



Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

**A continuidade do cuidado e a covid-19
na Rede de Atenção à Saúde**

Data:

12 a 14
maio
2021

Anais

Promoção



Patrocínio



Apoio



Bet Livros

Organização

Coordenadoria
de Comunicação
do HCPA

(21%), 36 (71%) e 1 (2%). Nota-se que o aumento nos extravasamentos de grande volume entre os anos, foi de 35%. Considerações finais: Embora as taxas de extravasamento entre os anos analisados tenham alcançado a meta de qualidade institucional, é prudente observar um aumento na frequência e volume de extravasamentos, o que pode estar relacionado com o crescente número de solicitações de exames com MCI e devido a gravidade dos pacientes, principalmente os acometidos pela COVID-19.

Descritores: tomografia; extravasamento de materiais terapêuticos e diagnósticos; indicadores de qualidade em assistência à saúde

Referências:

1. Bertolazzi P, Melo HJDF. A importância da Tomografia Computadorizada no diagnóstico da COVID-19. Arq Médicos dos Hosp e da Fac Ciências Médicas da St Casa São Paulo [Internet]. 2020 [acesso em 2021 Mai 24];65(1):1. doi: <https://doi.org/10.26432/1809-3019.2020.65.011>
2. Teixeira C, Rosa RG, Rodrigues EM, Oliveira EF. The medical decision-making process in the time of the coronavirus pandemic. Rev Bras Ter Intensiva. 2020 [acesso em 2021 Mai 24];32(2):308–11. doi: <https://doi.org/10.5935/0103-507X.20200033>

1095

CARACTERÍSTICAS DOS INCIDENTES DE SEGURANÇA RELACIONADOS AO LOCAL DE ASSISTÊNCIA EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

GABRIELLI DE OLIVEIRA LIMA; JULIA RAMBO FLORENTINO; ANELISE LEAL PEREIRA JARDIM; LETÍCIA MARIA HOFFMANN; MÁRCIA KOJA BREIGEIRON; ANANDA ROSA BORGES; MICHELE NOGUEIRA DO AMARAL; ELONI TEREZINHA ROTTA; DEISE VACARIO DE QUADROS; WILIAM WEGNER
UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A ocorrência de incidentes de segurança do paciente demanda inúmeros esforços das instituições de saúde na busca da manutenção da qualidade do cuidado¹. Na pediatria, o risco de incidentes é maior em relação aos adultos, sendo necessário conhecer as características dos eventos que afetam a criança hospitalizada^{1,2}. **Objetivo:** Descrever as características dos incidentes de segurança do paciente notificados que ocorreram durante a assistência de pacientes pediátricos. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo descritivo transversal realizado em um hospital de grande porte de Porto Alegre/RS. Faz parte do projeto matriz “Segurança do paciente nos serviços de atenção hospitalar à criança na cidade de Porto Alegre/RS”. Os dados foram provenientes de banco de dados do projeto matriz, sendo analisadas todas as notificações de incidentes do período de 2015 a 2019 de pacientes pediátricos, que corresponderam a 6.265 notificações. A amostra foi composta por 2.558 registros de incidentes. Foram incluídas as notificações de pacientes de 0 a 18 anos. As notificações com campos pouco detalhados foram incluídas e classificadas como missing. Realizou-se a exclusão das notificações em que os incidentes estivessem relacionados a fatores obstétricos, que não tivessem o registro da idade ou unidade de internação. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva utilizando o software SPSS versão 18.0. Aprovado pelo CEP-HCPA, sob nº1.175.995. **Resultados:** Do total da amostra, 80,6% (2.062) dos incidentes notificados ocorreram em unidades de internação e unidade de terapia intensiva pediátrica (UTIP), 11,0% (282) em ambiente cirúrgico, 3,0% (76) em emergência, 3,3% (85) em setores diagnósticos/outros e 1,2% (30) em ambulatório. Em relação ao notificador, 99,2% (2538) dos

registros foram feitos por profissionais de saúde, seguidos por 0,2% (6) notificados por familiares/cuidadores. Do total de notificações, 99,8% (2553) envolveram a assistência e 0,2% (5) não envolveram o processo de cuidado. Conclusão: É necessário conhecer as características dos eventos que acometem o paciente pediátrico, a fim de contribuir para a redução de danos hospitalares desnecessários. A notificação dos incidentes de segurança do paciente deve ser estimulada, visto que a criança encontra-se exposta frente à assistência ofertada. O reconhecimento de riscos entre profissionais, cuidadores/familiares possibilita qualificar o processo de cuidado e garantir a manutenção da segurança do paciente.

Descritores: segurança do paciente; gestão de riscos; criança hospitalizada

Referências:

1. Souza JF, Vituri DW. Notificações de incidentes relacionados à segurança do paciente como ferramenta de gestão para a mudança da cultura organizacional. *Revista Eletrônica Acervo Saúde* [Internet]. 2019 [acesso em 2021 Mai 25]; 17(17):1-10. doi: <https://doi.org/10.25248/reas.e237.2019>.
2. Davenport MC, Domínguez PA, Ferreira JP, Kannemann AL, Paganini A, Torres FA. Detección de eventos adversos en pacientes pediátricos hospitalizados mediante la Herramienta de Disparadores Globales Global Trigger Tool. *Arch Argent Pediatr* [Internet]. 2017 [acesso em 2021 Mai 25]; 115(4):357-63. doi: <http://dx.doi.org/10.5546/aap.2017.357>

1103

RISCOS, FATORES CONTRIBUINTES E INCIDENTES DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM ÁREAS CRÍTICAS PEDIÁTRICAS

ANELISE LEAL PEREIRA JARDIM; ANANDA ROSA BORGES; GABRIELLI DE OLIVEIRA LIMA; JULIA RAMBO FLORENTINO; LETÍCIA MARIA HOFFMANN; MARINA SCHERER SILVEIRA; MICHELE NOGUEIRA DO AMARAL; WILIAM WEGNER
UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Os ambientes hospitalares que oferecem assistência para pacientes de alta complexidade, como a Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) e a Emergência Pediátrica, possuem maior predisposição para a ocorrência de eventos adversos, colocando em risco a segurança da criança hospitalizada¹. A percepção dos profissionais de saúde é fundamental para identificar os principais riscos que influenciam na manutenção da segurança do paciente pediátrico em ambientes críticos². Objetivo: Identificar os riscos, fatores contribuintes e incidentes de segurança do paciente em unidades de terapia intensiva e de emergência pediátrica relatados por profissionais de saúde. Método: Estudo qualitativo exploratório-descritivo realizado em unidades de terapia intensiva e de emergência pediátrica de três hospitais de Porto Alegre/RS. Faz parte do Projeto de pesquisa matriz “Segurança do paciente nos serviços de atenção hospitalar à criança na cidade de Porto Alegre\RS”. Foram incluídos profissionais da equipe multidisciplinar que atuam em UTIP e na emergência pediátrica. Participaram um assistente administrativo, 12 técnicos de enfermagem, três enfermeiras, uma psicóloga, quatro estudantes/estagiários de psicologia, uma administradora, uma farmacêutica e uma técnica de farmácia, totalizando 24 profissionais. Foram realizadas cinco entrevistas coletivas semiestruturadas e gravadas em áudios entre novembro/2018 e março/2019, cada profissional participou somente de uma entrevista. Realizou-se a transcrição integral dos áudios das discussões e foi empregada análise de conteúdo descritiva. O projeto foi aprovado no CEP-UFRGS sob parecer nº 1.072.189. Resultados: Os principais riscos para a segurança do paciente pediátrico relatados pelos profissionais de saúde estão associados aos erros